

RESUMO

Os grupos de convivências ou grupos da terceira idade são caracterizados como um espaço de ações coletivas de promoção da saúde do idoso e bem-estar para pessoas idosas acima de 60 anos, que estes são inseridos no meio social como uma das modalidades que contribui para a promoção de sua saúde. A convivência em grupos trás um desafio a socialização do idoso, visando torná-lo respeitável e respeitado. Para tanto, os programas de reabilitação, promoção de saúde e prevenção de doenças estão sendo estudados para que seja possível envelhecer com dignidade. O aumento da expectativa e a qualidade de vida das pessoas idosas podem estar associados não somente à evolução da tecnologia e da medicina, mas, também, à vivência dos idosos em grupos, as quais exercem as atividades físicas e lazer. A presente pesquisa tem por objetivo analisar se a participação do idoso em grupos de convivências sociais contribui para melhoria da sua saúde. A metodologia escolhida para o trabalho foi à revisão de literatura, onde foram realizadas pesquisas em sites como: SCIELO, MEDLINE, LILACS, leituras de livros e revistas científicas publicados no período de 1994 a 2013, pelos quais trouxeram informações sobre o tema proposto a importância dos grupos de convivência da terceira idade na promoção da saúde do idoso. O resultado da pesquisa possibilitou esclarecer aspectos positivos no que diz respeito a melhoria de qualidade de vida, socialização nos grupos de convivências, o resgate da autoestima, e conseqüentemente, contribuindo para um envelhecimento saudável. O enfermeiro deve atuar nos grupos de convivência na forma de realizar educação em saúde, ajudando o idoso a comunicar suas necessidades, a praticar o autocuidado, compartilhar com o mesmo suas formas de compreensão no lidar com a saúde e cidadania no processo de envelhecimento valorizando suas potencialidades para um viver mais saudável.

Palavras-chave: Grupos de convivência, idoso, qualidade de vida.

ABSTRACT

Groups of cohabitation or groups of seniors are characterized as a space of collective actions to promote elderly health and well-being for older people over 60, they are entered into the social environment as one of the modes contributing to the promotion of their health. Living together in groups behind a challenge to socialization of the elderly, seeking to make it respectable and respected. For both, rehabilitation programs, health promotion and disease prevention are being studied so that you can grow old with dignity. The increased life expectancy and quality of life of older people may be linked not only to the evolution of technology and medicine, but also the experience of older people in groups, which exert physical and leisure activities. This research aims to analyze the participation of the elderly in groups of social cohabitation contributes to improving their health. The methodology chosen for the study was to review the literature, where research has been done on sites like: SCIELO, MEDLINE, LILACS, readings of books and journals published between 1994 the 2013, at which brought about the proposed theme of the importance of groups of living for the elderly in health promotion for the elderly. The result of the study allowed clear positive aspects as far as to improve quality life, socializing in groups of cohabitation gaining new friendships, rescue their self-esteem, and consequently, contributing to healthy aging. Nurses should act in support groups, in the form of conduct health education,

helping the elderly to communicate their needs, to practice self-care, share the same forms of understanding in dealing with health and citizenship in the aging process valuing their potential for a healthier living.

Keywords: Group living , elderly, quality of life .